

Jovens futuros prefeitos querem criar o Polo Turístico da Região Noroeste do Paraná

Notícias (Antigas)

Postado em: 11/11/2016

Um grupo de jovens políticos, que vai assumir as Prefeituras de seus respectivos municípios em janeiro de 2017, se uniu para criar o primeiro Polo Turístico da Região Noroeste do Paraná. As atividades deverão ser em torno do Vale do Rio Paranapanema, onde haverá balneários, praias, pesca náutica, pistas de caminhadas, esportes alternativos e chácaras de lazer em Condomínios como "As Marinas do Paranapanema", entre outras atividades, além do embelezamento local. No município de Santa Inês, o prefeito eleito, Bruno Luvisotto – de 28 anos de idade -, disse que há mais de 200 lotes que se estendem até o lago. Com ele, elaboram o projeto turístico os eleitos de Itaguajé, Crisógono Noletto e Silva Júnior – 32 anos -; e o de Santo Inácio, Junior Marcelino dos Santos – 26 anos. "Nós estamos criando oportunidades de geração de trabalho e renda em diversos níveis, para a população de toda aquela Região", afirmam, otimistas os três.

Um grupo de jovens políticos, que vai assumir as Prefeituras de seus respectivos municípios em janeiro de 2017, se uniu para criar o primeiro Polo Turístico da Região Noroeste do Paraná. As atividades deverão ser em torno do Vale do Rio Paranapanema, onde haverá balneários, praias, pesca náutica, pistas de caminhadas, esportes alternativos e chácaras de lazer em Condomínios como "As Marinas do Paranapanema", entre outras atividades, além do embelezamento local. No município de Santa Inês, o prefeito eleito, Bruno Luvisotto - de 28 anos de idade -, disse que há mais de 200 lotes que se estendem até o lago. Com ele, elaboram o projeto turístico os eleitos de Itaguajé, Crisógono Noletto e Silva Júnior - 32 anos -; e o de Santo Inácio, Junior Marcelino dos Santos - 26 anos. "Nós estamos criando oportunidades de geração de trabalho e renda em diversos níveis, para a população de toda aquela Região", afirmam, otimistas os três.

Em Santa Inês, município de 1.750 habitantes, o prefeito eleito inicia o processo de transição, onde o poder político ficou inalterado por 20 anos. "Com o turismo, vamos investir também em habitações, pavimentação, urbanização, educação, saúde e segurança. Para se ter uma ideia da fragilidade desta área, há apenas um policial, sargento, para atender o nosso município e, ainda, Santo Inácio, com mais 7.000 habitantes", afirma Luvisotto. Da mesma maneira pensa o futuro prefeito Crisógono Noletto e Silva Junior, de Itaguajé, município distante oito quilômetros de Santa Inês, e com 5.000 habitantes. Apesar de uma hegemonia política de mais de 32 anos no poder municipal, para ele, a transição é pacífica. "Vamos também investir na educação e no esporte para ajudar as pessoas a realizarem transformações em suas próprias vidas", explica.

DESAFIOS - Já, para o médico-veterinário, recém-eleito para a Prefeitura de Santo Inácio, Junior Marcelino dos Santos, as atividades de transição de poder só começam na próxima semana. O próximo prefeito teme pela situação financeira do seu município. "O atual prefeito realizou um concurso público, onde foram aprovadas 100 pessoas, mas há apenas 34 vagas. A despesa com pessoal já está extrapolada, o que impede o município de contratar qualquer operação de crédito. A nossa melhor saída está na criação do Polo Turístico da Região Noroeste", assegura.

Com os três, estava a ex-secretária municipal de Educação do município de Paranacity, Sueli Terezinha Wanderbrook, de 59 anos, e recém-eleita prefeita, que entra em janeiro no lugar de outra mulher, a atual prefeita Edinéia Batista. "Para mim, a transição já começou. A nossa meta é

reorganizar a cidade em todas as áreas: saúde, educação e segurança, além de buscar a geração de emprego e renda para a população, de 11.168 habitantes", avisa.

Todos eles e, ainda, outros prefeitos recém-eleitos e reeleitos, estiveram nesta semana em reunião com o diretor-geral da SEDU, João Carlos Ortega, e com o assessor especial, Lúcio Tasso, para começaram a se familiarizar com a situação atual de seus municípios, verificando obras e editais em andamento.

O prefeito de Itambé, que assume a Prefeitura em janeiro de 2017, Vitor Aparecido Fedrigo, acompanhado dos vereadores Valdecir Castaldele e Sebastião dos Santos Filho, diz que pretende melhorar a saúde e o transporte no município, além de apoiar pequenas indústrias existentes, e atrair outras maiores para gerar mais empregos e renda à população. "Meu desejo é o de fazer uma administração que agrade a maioria das pessoas. Melhorar as áreas que estão necessitadas e, aqui na SEDU, pedir apoio para recapes, pavimentação, barracões industriais e o Meu Campinho", afirma. O processo de transição da prefeitura de Itambé começará no próximo dia 16.

O prefeito que assumirá Novo Itacolomi, Moacir Andreolla, diz que ainda não iniciou o processo de transição no município, mas já sabe quais são as prioridades do município. Ele pretende melhorar a habitação, saúde e principalmente as estradas rurais. Além disto, o transporte escolar também precisa ser melhorado. Ele esteve reunido com o assessor especial Lúcio Tasso, para pedir recursos à aquisição de terreno para construção de casas populares e de ônibus para o transporte escolar.

Seu desejo é o de oferecer uma qualidade de vida melhor para os 3.000 habitantes de Novo Itacolomi. "Vou procurar buscar alternativas para gerar mais empregos e dar uma qualidade adequada à saúde e à educação no município". Ele estava acompanhado do vice-prefeito Wilson Romualdo Lopes e do vereador João Aparecido Vieira.

OS REELEITOS - No município de Mandaguari, o prefeito reeleito, Romualdo Batista, afirmou que o bairro Jardim Boa Vista tem 53% de suas obras prontas e continuam em andamento para atingir os 100%. "É um bairro carente, que precisa de melhor infraestrutura. Estamos asfaltando as ruas, colocando calçamento e arborização", diz. Junto com o vice-prefeito Ari Stroher, o vereador Eron Barbiero, o empresário Marcos Jovino e o presidente da Câmara de Mandaguari, Nilton Botti, ele se reuniu com João Carlos Ortega para pleitear infraestrutura para mais alguns bairros e fazer novas aquisições, dentre elas, a de um imóvel para um parque industrial. "Já temos três, queremos fazer o quarto", adianta.

Em Candió, o prefeito Gelson Kruk da Costa também foi reeleito. Ele atribui esta reeleição à sua gestão, especialmente porque o município ficou em 15o lugar entre as melhores gestões dos 399 municípios do Paraná. "Os carros-chefe da minha gestão são a educação e a saúde. Nós conseguimos manter os índices do Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e pretendemos melhorar ainda mais. Fizemos um concurso para novos professores, e já no início do ano, 68 novos professos serão chamados. Além disso, nove novos médicos também serão chamados para atender ao Programa de Saúde da Família (PSF)", diz.

Com ele, estavam o chefe de gabinete Junior Rodaoski e o deputado estadual Bernardo Ribas Carli.